



SOCIEDADE SAÚDE

## Adeus, amniocentese?

Acaba de chegar a Portugal uma análise ao ADN dos fetos, para despistar a trissomia, numa fase inicial da gravidez **POR RITA MONTEZ**

**'E**ste novo exame representa um passo importante no rastreio pré-natal, ao conseguir decifrar parte do ADN do feto com o simples recurso a uma análise ao sangue da mãe, logo às dez semanas», explica Alvaro Cohen, médico da Unidade de Diagnóstico da Maternidade Alfredo da Costa e secretário da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Diagnóstico Pré-Natal (APDPN), referindo-se ao Harmony Prenatal Test, que chegou a Portugal há pouco mais de dois meses. Nem o seu preço elevado (€670) impediu que os laboratórios do grupo Germano de Sousa, que detém a representação em Portugal da marca, já tivessem realizado cerca de 120 testes. O grupo está a tentar estabelecer acordos com seguradoras, para comparticiparem os testes, uma vez que, no Serviço Nacional de Saúde, tal está, por agora, excluída.

Apesar da revolução tecnológica que representa, ao conseguir identificar possíveis malformações dos fetos, de forma direta, em vez de analisar alterações nas hormonas da mãe, o novo método não exclui a necessidade de realizar a temida amniocentese e outros exames invasivos, como a biópsia das vilosidades coriônicas. Mas «possibilita a diminuição dos testes invasivos, ao reduzir o número de falsos positivos para as trissomias 21,18 e 13», assegura a médica patologista Maria José Sousa, responsável pelo núcleo de diagnóstico pré-natal dos labora-

tórios Germano de Sousa. Com o Harmony, a taxa de falsos positivos baixa de 5% para 0,1%, o que significa que apenas uma centena de grávidas serão aconselhadas, erradamente, a sujeitarem-se a uma amniocentese. As estimativas da APDPN indicam que todos os anos morrem, em Portugal, cerca de cem bebés saudáveis, em consequência de complicações após a amniocentese.

Quanto à fiabilidade do teste, Alvaro Cohen também alerta para o facto de a diferença não ser significativa, uma vez que os exames combinados do primeiro trimestre já apresentam uma margem de erro de apenas 5% contra 1% do Harmony. As análises ao sangue da mãe juntamente com as ecografias de avaliação da translucência da nuca, da face e do nariz já detetam a maior parte dos casos de trissomias e podem ser feitas a partir da 12.<sup>a</sup> semana de gestação.

Um risco que aflige pais e médicos porque, apesar das trissomias representarem apenas 0,2% das patologias da gravidez, em Portugal, o aumento da idade média das mães (mais de 20% têm mais de 35 anos) faz crescer o perigo de se verificarem alterações dos cromossomas. «Com estes avanços, penso que iremos fazer cada vez menos amniocenteses e biópsias das vilosidades coriônicas», acredita Alvaro Cohen. Mas, no caso do Harmony, considera que «o preço elevado faz com que seja indicado para poucas pessoas: apenas para as que têm dinheiro.»

**'O preço elevado do teste faz com que seja indicado apenas para algumas pessoas'**

### PRÓS & CONTRAS

#### As vantagens

##### RASTREIO COMBINADO

- Consegue detetar cerca de 95% dos casos de trissomias
- Custo no setor privado: cerca de €50;
- Gratuito no SNS e comparticipado pelas seguradoras.

##### TESTE HARMONY

- Redução dos casos de falsos positivos para 0,1%
- Custo sem comparticipação: €670

##### AMNIOCENTESE

- É um dos exames que apresentam maior fiabilidade de resultados
- Custo no setor privado: €170. Gratuito no SNS e comparticipado pelas seguradoras

#### ... e desvantagens

##### RASTREIO COMBINADO

- Taxa de falsos positivos entre 3% e 4%
- Só pode ser realizado entre as 11 e as 14 semanas de gestação

##### TESTE HARMONY

- Tem um custo elevado (€670) e não é comparticipado
- Apenas despista três tipos de trissomia, não analisa outras malformações

##### AMNIOCENTESE

- É feita apenas a partir das 15 semanas
- Sendo um método invasivo, apresenta entre 0,5% e 1% de risco de provocar aborto

